



## TROMBINI AMPLIA CAPACIDADE PRODUTIVA

Aporte de R\$ 350 milhões em nova fábrica de papelão ondulado reforça estratégia comercial da terceira maior fabricante do Brasil

POR CAROLINE MARTIN  
Especial para *O Papel*

**A** Trombini, terceira maior fabricante de papelão ondulado do Brasil, concluiu recentemente um projeto de ampliação e modernização da fábrica instalada em Fraiburgo-SC. O investimento de R\$ 350 milhões amplia em 50% a capacidade produtiva, reforçando o posicionamento estratégico da planta catarinense às operações da empresa.

O processo industrial da Trombini é totalmente integrado, tendo início no manejo florestal certificado, seguido pela produção de papéis kraft e reciclado, produção de chapas e caixas

de papelão ondulado, bem como sacos de papel multifoliados. “Essa integração faz com que todos os investimentos efetuados nas nossas unidades fabris estejam de acordo com as expectativas de crescimento do mercado, o que nos permite oferecer um portfólio de soluções aos nossos clientes de forma segura e confiável”, destaca Helder Quin Wing Chu, superintendente financeiro da Trombini, sobre produtos destinados aos segmentos alimentício – com destaque para FVL (Frutas, Verduras e Legumes) –, higiene e limpeza, industrial, cerâmica, construção civil, agronegócio, entre outros.



de rotas. “A nova planta representa um avanço estratégico para a companhia. Investimos em tecnologia, na adoção de práticas sustentáveis e de segurança alimentar – tudo para melhorar a eficiência e a qualidade dos nossos produtos e serviços. A escolha por Fraiburgo também reflete a visão de fortalecer as operações logísticas e ampliar nossa atuação no Brasil e Mercosul”, informa Marcelo Natividade, superintendente industrial da Trombini.

A fábrica catarinense ainda reflete o compromisso da Trombini com a sustentabilidade, ao incorporar soluções que minimizam o impacto ambiental, a exemplo dos sistemas de reuso da água, telhados termo-acústicos e equipamentos que reduzem o consumo de energia. Além disso, o sistema de automação instalado promove, entre outros benefícios, a diminuição do uso de empilhadeiras a combustão, o que implica na redução da emissão de gases poluentes. A integração com a unidade de celulose e papel, na mesma planta fabril, permite a utilização de insumos renováveis, obtidos por meio do manejo florestal responsável e pela reciclagem de aparas de papel e papelão ondulado.

Com um quadro de 180 colaboradores, a mais nova unidade do grupo opera, atualmente, em dois turnos, mas já planeja expandir para três e chegar a 220 colaboradores ainda no início deste ano, aumentando a capacidade total da empresa para cerca de 60 milhões de m<sup>2</sup> de produtos por mês.

A unidade fabril de Fraiburgo também representa um marco tecnológico para a Trombini: além de totalmente automatizada, é equipada com sistemas de última geração que otimizam a eficiência da produção e oferecem ganhos significativos de performance, como aumento de 30% na produtividade do processo de conversão.

As inovações incluem equipamentos de ponta, de fornecedores como a alemã BHS e a suíça BOBST. Já para a distribuição da produção, a unidade conta com um sistema logístico que melhora a eficácia da operação e monitoramento

As práticas sustentáveis se estendem a outras unidades fabris da companhia, como frisa Wing Chu. “Em nossas plantas de papel reciclado em Curitiba-PR, Canela-RS e Fraiburgo-SC, reciclamos, mensalmente, 27 mil toneladas de aparas de papel e papelão, fortalecendo a cadeia da logística reversa. Isso se dá por meio do retorno ao processo produtivo das embalagens de papelão usadas, que se transformam novamente em papel, originando novas embalagens para nossos clientes. Com esse volume de coleta e reciclagem, a Trombini é considerada uma das maiores recicladoras do mercado.”

As unidades fabris de Canela e Curitiba também apresentam um circuito fechado de água, no qual a recirculação do recurso é usada no processo produtivo, minimizando a necessidade de captação e eliminando a descarga de efluentes. “Esse sistema é importante para a sustentabilidade das nossas plantas, promovendo eficiência hídrica e reduzindo o impacto ambiental”, sublinha Wing Chu. “Na área de energia para geração de vapor, utilizamos fontes renováveis em nossos processos, por meio do consumo de biomassa a partir de florestas plantadas de pinus e eucalipto”, completa.



DIVULGAÇÃO TROMBINI

Wing Chu: “Em nossas plantas de papel reciclado em Curitiba, Canela e Fraiburgo, reciclamos, mensalmente, 27 mil toneladas de aparas de papel e papelão, fortalecendo a cadeia da logística reversa”

## REPORTAGEM DE CAPA

O trabalho de melhoria contínua, foco dos investimentos concretizados nos últimos anos, visa ao desenvolvimento e incremento de produtos e processos, buscando atender às necessidades dos clientes com custos cada vez mais competitivos. “O desenvolvimento de pessoas, a sinergia entre as áreas e o foco em resultado também são fatores determinantes para a evolução que a Trombini vem apresentando ao longo de sua trajetória”, define o superintendente financeiro.

### Tecnologia alinhada ao crescimento de mercado

A nova fábrica de papelão ondulado, em Fraiburgo, não só amplia a capacidade produtiva da Trombini, como permitirá à empresa, por meio do investimento, atender às demandas de mercado previstas para os próximos anos, especialmente pela tecnologia empregada nos seus produtos e processos. “A Trombini já se diferencia pela atuação

próxima e estratégica junto aos clientes. Oferecemos suporte técnico completo no desenvolvimento das embalagens, acompanhando o projeto desde o início até sua finalização com aprovação pelo cliente, respeitando o cumprimento dos prazos e garantindo entregas seguras e confiáveis”, relata Natividade.

Segundo o superintendente industrial da Trombini, o sistema de gestão, que alia tecnologia e precisão na condução das informações, desponta como outro pilar essencial. “Esses fatores, somados a uma cultura voltada para a melhoria contínua, fortalecem nossa presença e desempenho no ambiente industrial. Nossos escritórios comerciais atuam de forma ágil para impulsionar o processo de vendas e manter um atendimento alinhado às necessidades específicas de cada parceiro.”

Na prática, a construção da fábrica de papelão ondulado catarinense, que hoje se destaca entre as mais modernas da América Latina, com processos to-

talmente automatizados, “nos permite acompanhar o crescimento do mercado e, conseqüentemente, a manutenção de nosso *share*, nos consolidando como a terceira maior fabricante de embalagens de papel do mercado nacional”, pontua Natividade. “Com o modelo *full automation* implantado, ganhamos em produtividade e competitividade com excelente nível de entrega e atendimento aos nossos clientes”, justifica.

Vale destacar que a Trombini mantém, em todas as suas unidades convertedoras, um programa robusto voltado à segurança das embalagens para o setor alimentício. Com atuação de uma equipe multidisciplinar, o programa tem como foco principal identificar, monitorar e aplicar medidas eficazes para prevenir ou eliminar riscos de contaminação ao longo da produção. “Todos os profissionais envolvidos recebem capacitação adequada, enquanto a Equipe de Segurança de Embalagens realiza o acompanhamento



O investimento permitirá à empresa atender às demandas de mercado previstas para os próximos anos, especialmente pela tecnologia empregada nos seus produtos e processos



“Oferecemos suporte técnico completo no desenvolvimento das embalagens, acompanhando o projeto desde o início até sua finalização com aprovação pelo cliente, respeitando o cumprimento dos prazos e garantindo entregas seguras e confiáveis”, relata Natividade

constante dos resultados e metas. O programa engloba diversas frentes essenciais, como as Boas Práticas de Fabricação (BPF), a metodologia APPCC, que analisa perigos e pontos críticos de controle, além dos programas de Defesa (Food Defense) e Identidade do Produto (Food Fraud)”, detalha Natividade.

Mauricio Feldman, superintendente de Vendas da Trombini, esclarece que a amplitude de atuação da área comercial, em conjunto com a área de Desenvolvimento de Produtos, propicia a criação de soluções personalizadas, permitindo uma pulverização de atuação na cadeia de abastecimento. “A embalagem é, cada vez mais, um diferencial competitivo. Uma vez que os consumidores buscam por produtos sustentáveis, como forma de contribuir para um mundo melhor, as embalagens de papel e papelão atendem a este importante requisito de consumo”, declara.

A companhia, revela Feldman, entende que inovação vai além da adoção de novas tecnologias. “Nosso planejamento estratégico é guiado, acima de tudo, pela escuta ativa e pela compreensão das necessidades dos nossos clientes. A partir desse entendimento, buscamos soluções personalizadas que realmente façam sentido para cada parceiro, seja na otimização de seus processos, na redução de custos, seja na valorização da sustentabi-

lidade ou no fortalecimento da presença da sua marca no ponto de venda.”

### Florestas próprias abastecem nova fábrica

A Trombini dispõe hoje de 4,8 mil hectares de florestas plantadas próprias. O modelo de abastecimento das fábricas é misto: parte da madeira consumida é proveniente das florestas próprias e outra parte é adquirida no mercado regional. “As florestas próprias têm como principal finalidade o abastecimento de matéria-prima para

a produção de celulose da unidade de Fraiburgo. Já a biomassa utilizada nas unidades do Paraná e do Rio Grande do Sul são integralmente compradas nos mercados regionais”, explica Khalliu Mendonça Biavatti, coordenador florestal da companhia.

Refletindo sobre as particularidades envolvidas nos plantios, Biavatti avalia que o principal desafio se refere ao aumento da produtividade florestal, com o objetivo de otimizar o uso das terras disponíveis, reduzir custos e utilizar os recursos de forma mais racional, com responsabilidade ambiental e social. “A Trombini enfrenta esses desafios por meio da adoção de boas práticas de manejo florestal, investindo em tecnologias atualizadas e promovendo um ambiente produtivo eficiente. Isso inclui o uso de ferramentas de monitoramento, práticas sustentáveis, planejamento técnico e capacitação das equipes envolvidas.”

A inovação também faz parte dos pilares que impulsionam a produção florestal da Trombini. “Desde as técnicas silviculturais até os processos de colheita, transporte e planejamento florestal, todas as etapas são orientadas por práticas modernas que promovem eficiência operacional, qualidade e segurança”, atesta o coordenador florestal.



Biavatti: “Além de serem a principal matriz energética da empresa, as florestas da Trombini desempenham um papel relevante na prestação de serviços ecossistêmicos, promovendo a conservação da biodiversidade, a conectividade ecológica, a preservação do solo e o relacionamento responsável com as comunidades locais”

## Desenvolvimento integral das pessoas reflete ambiente de trabalho colaborativo

Atualmente, a Trombini conta com um quadro de aproximadamente 2,5 mil colaboradores, distribuídos em sete plantas industriais, além das áreas comercial, administrativa e financeira. “A tecnologia está presente no processo produtivo e faz parte da nossa rotina. Sabemos que, para acompanhar essa realidade em constante evolução, é fundamental promover a capacitação necessária para uma atuação qualificada e segura. Mais do que preparar nossos profissionais para lidar com as tecnologias e processos do dia a dia, valorizamos o desenvolvimento humano. Por isso, nossos programas de treinamento buscam estimular competências comportamentais alinhadas aos nossos valores, envolvendo segurança, relacionamento, organização, qualidade e produtividade e foco no resultado. O desenvolvimento integral das pessoas é essencial para garantir não apenas a eficiência operacional, mas um ambiente de trabalho colaborativo, seguro, ágil e preparado para os desafios do futuro”, define Anibal Idio Tebet, superintendente administrativo da Trombini.

Segundo ele, a trajetória da Trombini vem sendo marcada pela consolidação de uma gestão estruturada, transparente e alinhada aos critérios ESG (*Environmental, Social and Governance*). Tebet revela que reuniões periódicas têm contribuído para o aprimoramento das políticas da empresa tanto na área ambiental quanto na gestão de pessoas. “Além disso, fazemos uma atualização contínua do nosso Código de Conduta, que orienta de forma clara e ética as decisões e comportamentos em todos os níveis da organização”, conta sobre os esforços que têm resultado em ações consistentes e integradas, reforçando o compromisso da empresa com uma governança responsável e sustentável.

Ao exemplificar como as ações se desenrolam na rotina operacional, Tebet informa que ao longo dos anos, a Trombini atenta às transformações do mercado, acompanhando as principais tendências e trazendo esses temas de forma estruturada para dentro das unidades. “Fazemos isso por meio de iniciativas que garantem o alinhamento com estas demandas e integram boas práticas às rotinas operacionais. Essa postura nos permite evoluir com consistência, mantendo a competitividade e fortalecendo uma cultura organizacional pautada na confiança, no respeito e na valorização de toda a cadeia em que estamos inseridos.”

Ainda citando exemplos de como o amadurecimento da Trombini em temas ligados a ESG e sustentabilidade pode ser conferido em diversas frentes práticas, Tebet cita a realização bienal do Inventário de Gases de Efeito Estufa, que permite a empresa acompanhar os níveis de emissões e identificar oportunidades concretas de redução.

A Trombini também atua de forma ativa em projetos sociais, com destaque para ações voltadas ao fortalecimento de cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Entre os projetos sociais apoiados, destacam-se iniciativas



DIVULGAÇÃO TROMBINI

A Trombini conta com um quadro de aproximadamente 2,5 mil colaboradores, distribuídos em sete plantas industriais, além das áreas comercial, administrativa e financeira

que promovem inclusão, educação e geração de renda por meio da reciclagem. “Um exemplo é o apoio à Cooperativa Paz e Bem, em Caxias do Sul-RS, com a instalação de ecotendas para coleta seletiva e doação de equipamentos. A parceria também inclui o patrocínio ao Projeto Tia Dina, que oferece contraturno escolar com foco em educação ambiental, cidadania, cultura e valores éticos a filhos de cooperados”, menciona o superintendente administrativo.

Com o projeto Conectando o Futuro, em Curitiba, a Trombini incentiva a capacitação de filhos e netos de catadores de recicláveis na área de suporte em TI, proporcionando novas perspectivas profissionais e protagonismo juvenil. Já em Fraiburgo, a empresa apoia a Associação de Papeleiros de Fraiburgo (APAFRAI), formada por 14 cooperados que realizam a triagem e comercialização de materiais recicláveis. O papelão coletado por eles é direcionado à unidade local da Trombini, fechando o ciclo da economia circular com geração de valor para todos os envolvidos.

“Apoiamos essas iniciativas com foco na geração de renda, melhoria das condições de trabalho e promoção da inclusão social, contribuindo para transformar realidades em comunidades próximas às nossas unidades. Internamente, investimos em programas voltados à melhoria contínua, tanto no aprimoramento dos processos quanto no desenvolvimento dos nossos colaboradores, reforçando uma cultura organizacional orientada para a evolução responsável, eficiente e colaborativa”, salienta Tebet.

Estendendo a análise ao contexto da bioeconomia, Biavatti sinaliza que a Trombini vê as árvores cultivadas como fontes renováveis de biomassa. “Além de serem a principal matriz energética da empresa, as florestas da Trombini desempenham um papel relevante na prestação de serviços ecossistêmicos, promovendo a conservação da biodiversidade, a conectividade ecológica, a preservação do solo e o relacionamento responsável com as comunidades locais, sempre alinhados aos princípios e critérios do manejo florestal certificado”, diz, ressaltando que as florestas de pinus situadas em Santa Catarina possuem a certificação FSC®, reconhecimento concedido pela organização independente SCS Global Services, que avalia o cumprimento de padrões internacionais e nacionais de manejo florestal sustentável.

### **Inauguração do primeiro centro de distribuição no Paraná incrementa operação logística**

Em novembro último, a Trombini reforçou a eficiência logística de suas operações, ao inaugurar seu primeiro centro de distribuição no Paraná. Instalado em São José

## **[...] A TROMBINI MANTÉM, EM TODAS AS SUAS UNIDADES CONVERTEDORAS, UM PROGRAMA ROBUSTO VOLTADO À SEGURANÇA DAS EMBALAGENS PARA O SETOR ALIMENTÍCIO**

dos Pinhais, o novo CD consolida a presença da empresa no estado e amplia a capacidade logística, em vista do atendimento crescente às demandas do *e-commerce*.

A unidade, que ocupa um terreno de 28 mil m<sup>2</sup>, com 10 mil m<sup>2</sup> de área construída, sendo 8 mil m<sup>2</sup> destinados ao estoque, tem capacidade para armazenar aproximadamente 2 milhões de m<sup>2</sup> de produtos, de acordo com o mix de esto-

que da Trombini, seguindo todos os padrões de segurança, eficiência operacional e sustentabilidade. “Com este centro de distribuição, conseguimos oferecer um serviço ainda mais ágil e confiável aos nossos clientes, garantindo que nossos produtos cheguem com eficiência e qualidade em todo o Brasil”, afirma Feldman sobre o investimento anual de R\$ 10 milhões, previsto para a manutenção das operações do CD.

Esta é a terceira unidade de distribuição da empresa, que já possui centros em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. A inauguração marca um passo importante na estratégia de crescimento da Trombini. “Com o novo centro de distribuição, estruturado para receber os produtos fabricados na nossa unidade de papelão ondulado de Curitiba, avançamos em uma estratégia mais robusta de melhoria de fluxo e logística, que amplia a segurança das operações e otimiza todo o armazenamento. Esse fortalecimento da cadeia logística também se reflete em maior agilidade, previsibilidade e qualidade no atendimento aos nossos clientes”, avalia o superintendente. ■

DIVULGAÇÃO TROMBINI



Em novembro último, a Trombini reforçou a eficiência logística de suas operações, ao inaugurar seu primeiro centro de distribuição no Paraná